

Reunião Plenária  
ABINEE

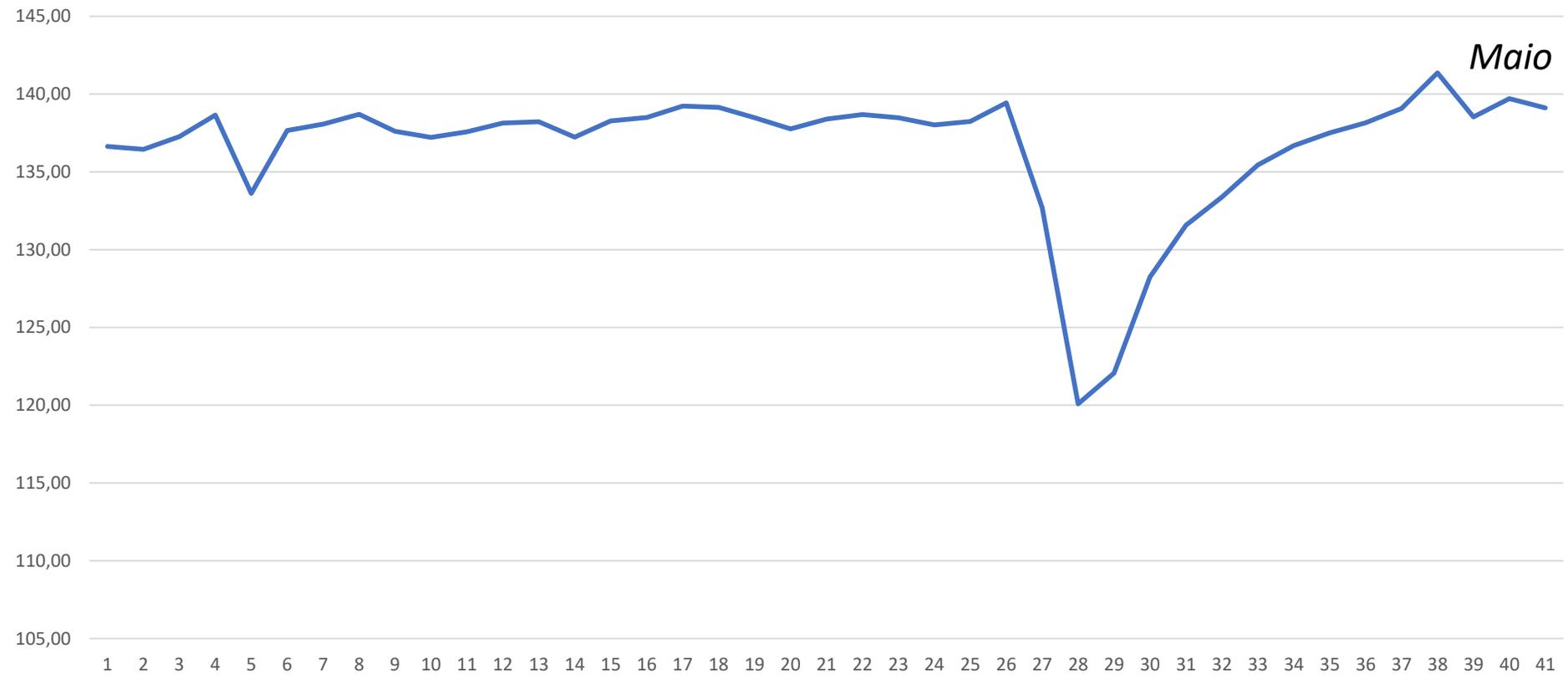
Conjuntura Econômica e tendências

**5 de agosto de 2021**

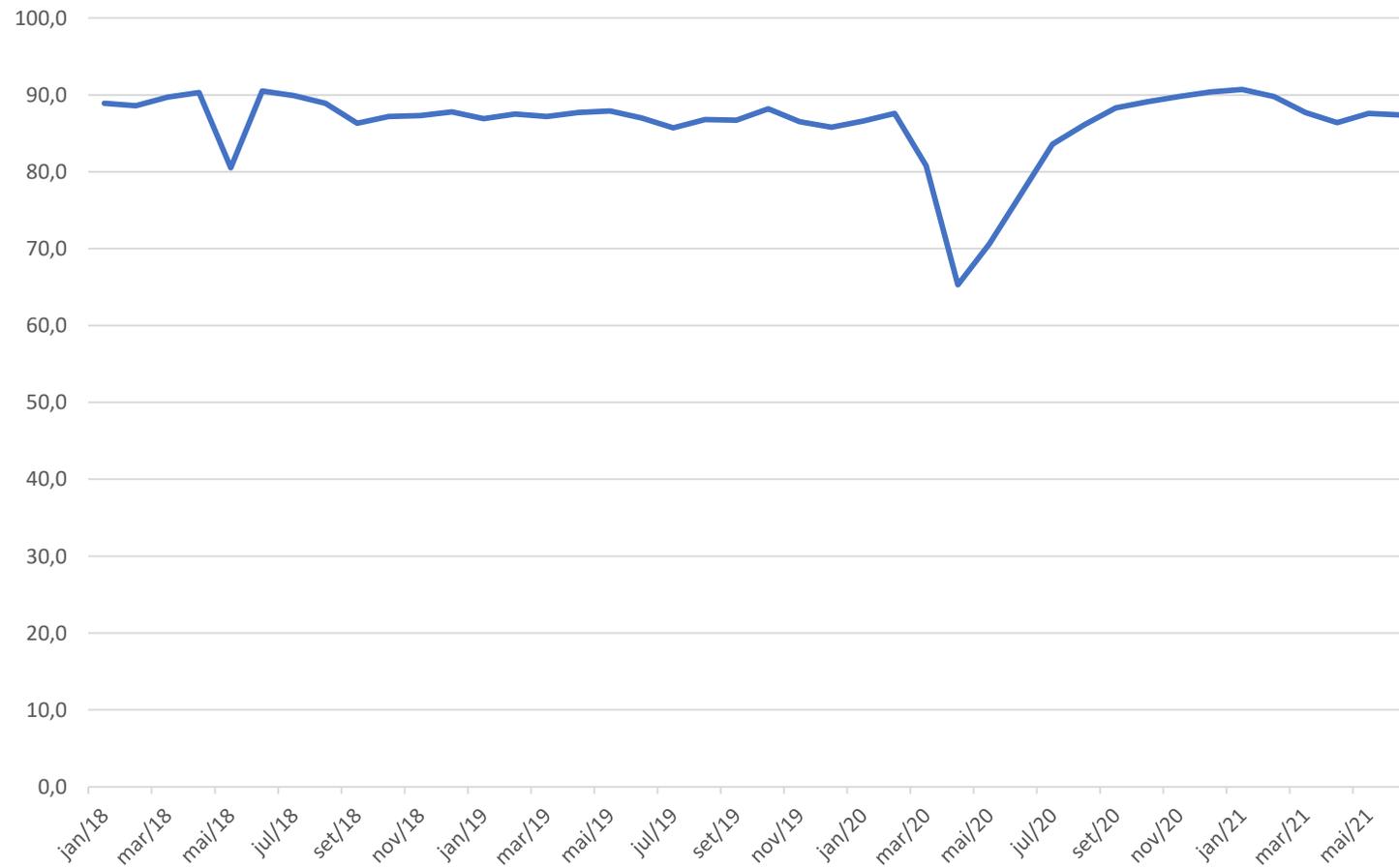
## **1. Atividade econômica**

- **PIB está pouco acima do nível de 2019 (pré-pandemia); daqui em diante, deve crescer no ritmo brasileiro (ao redor de 2% ao ano).**
- **Devido ao “buraco” da pandemia, crescimento será superior a 5% em 2021.**
- **Indústria deve crescer pouco acima do PIB: forte recuperação e estabilidade recente (acompanha o PIB).**

## IBC-Br - indicador do PIB (dessazonalizado)



# Produção industrial (dessazonalizada)



*Junho*

- **Fatores positivos para expansão:**

- exportações crescendo 30% no ano (boom das commodities) e forte recuperação mundial (+6,1%)
- investimentos em capital fixo devem crescer 20% no ano
- situação fiscal menos grave no curto prazo

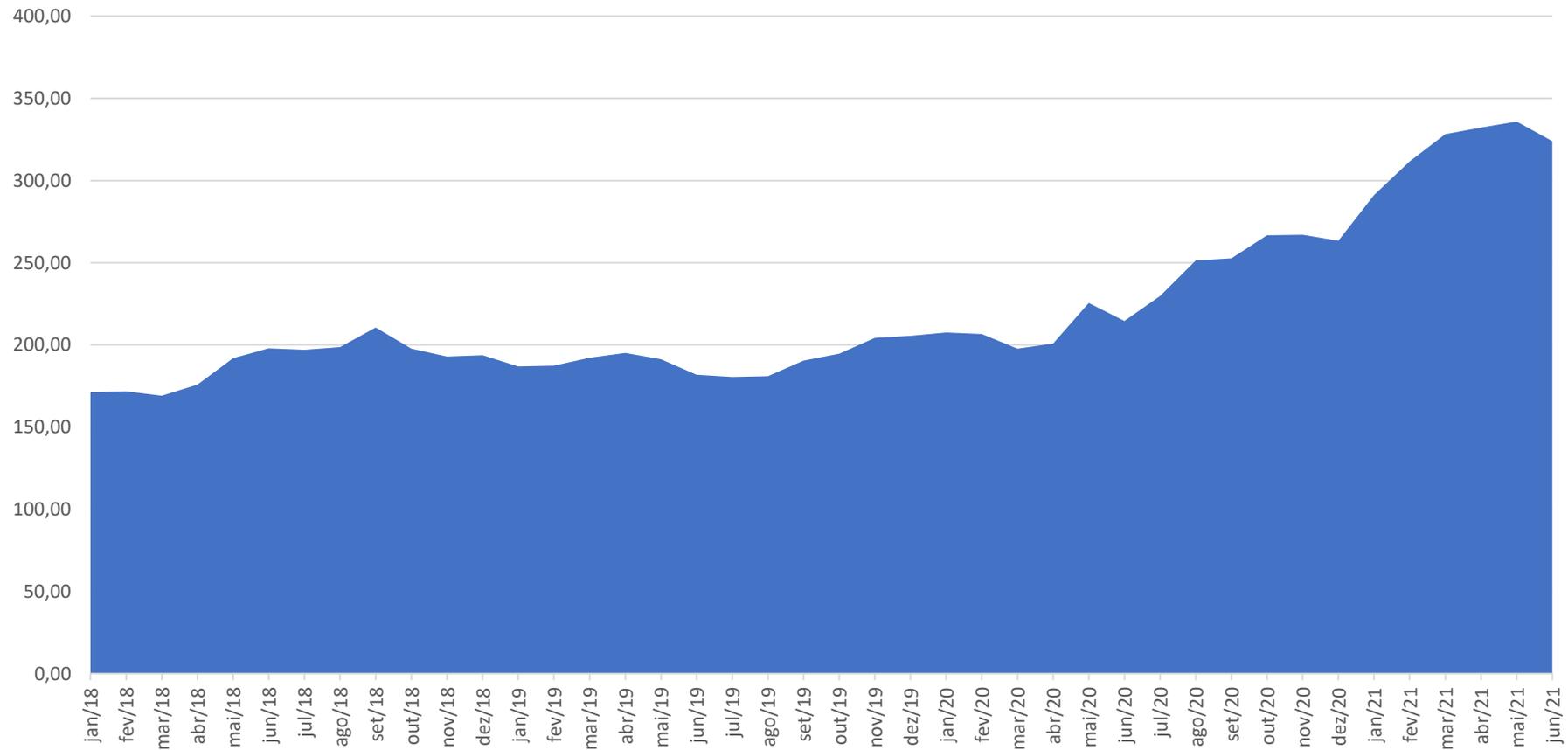
- **Fatores negativos e riscos:**

- problemas nas cadeias de produção de insumos
- superação da pandemia ainda em processo
- crise energética em 2022?
- desemprego muito elevado e renda salarial real em queda com aceleração dos preços
- forte aumento das taxas de juro.

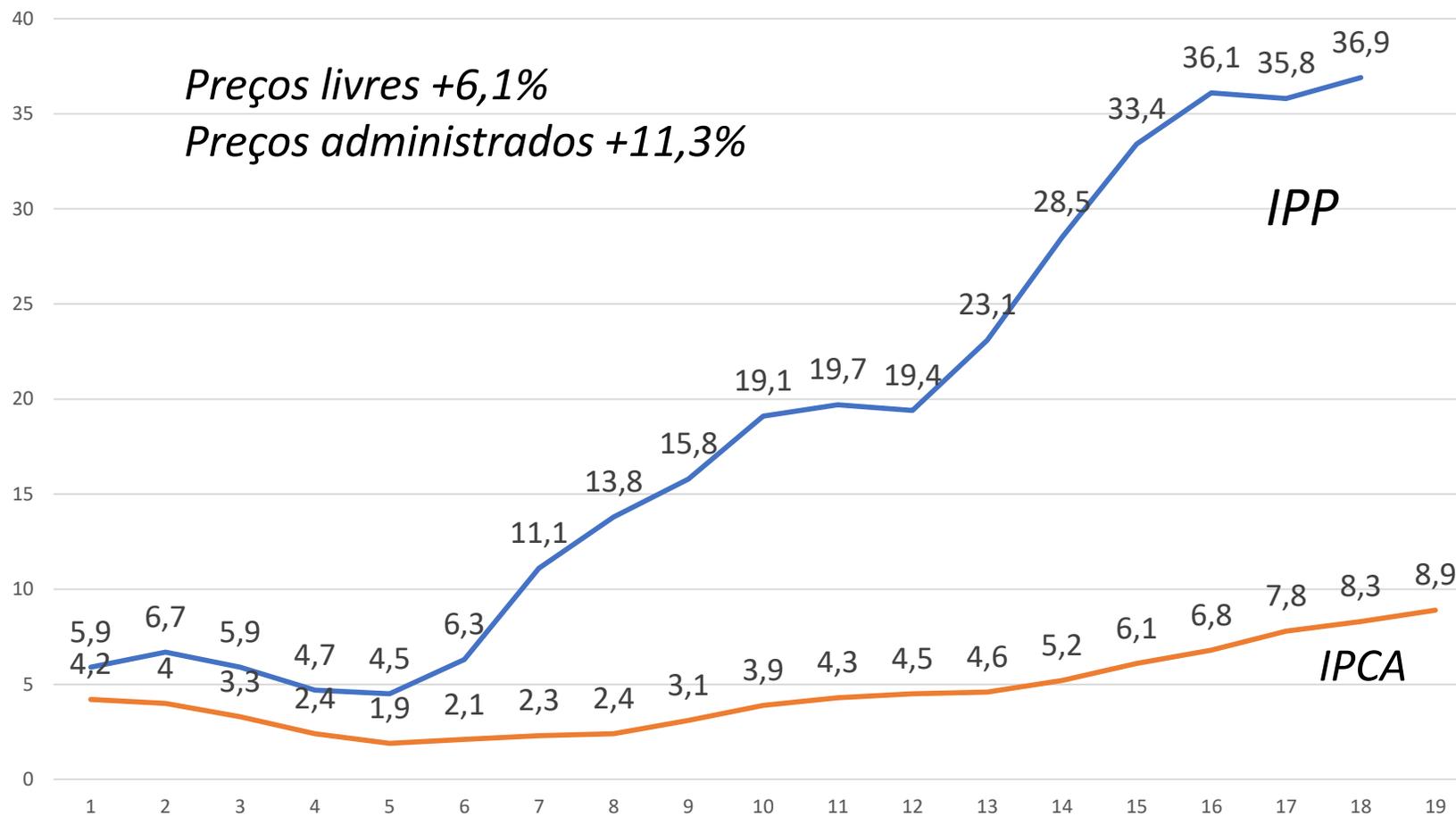
## **2. Inflação, juros e câmbio**

- **IPCA deve chegar a 6,7% no ano, puxado pelos preços aos produtores (+37% em 12 meses até maio) e pelos preços administrados (+11,3%).**
- **Aumento esperado da selic para 7% não será suficiente para solucionar o quadro de inflação de custos; expectativa é que preços de commodities e insumos revertam tendência de alta.**
- **Taxa de câmbio deve manter-se ao redor de 5,20; alguma retomada de investimentos estrangeiros; saldo comercial de US\$76 bilhões; conta-corrente em equilíbrio.**

## Preços de commodities em reais - BC (+41% em 12 meses)



## Inflação em 12 meses: IPCA e IPP (IBGE)



### **3. Setor público**

- **Déficit primário deve cair de 9,5% do PIB em 2020 para 1,9% neste ano.**
- **Serviço da dívida pública de 4,4% do PIB, reduzindo déficit nominal para 6,3%, contra 13,7% em 2020.**
- **Relação dívida/PIB da ordem de 82,5%, bem menor do que o estimado antes, dado crescimento de 5,3% do PIB neste ano; este efeito é transitório.**
- **No médio prazo, crise fiscal permanece e pode se agravar em 2022, com gastos eleitorais.**

## 4. Cenário básico para 2021 e 2022

	<i>2021</i>	<i>2022</i>
<b>PIB (%)</b>	<b>5,3</b>	<b>2,1</b>
<b>Indústria</b>	<b>5,4</b>	<b>2,5</b>
<b>Taxa desemprego</b>	<b>14,0</b>	<b>13,0</b>
<b>Investimento (%)</b>	<b>20,0</b>	<b>10,0</b>
<b>Consumo (%)</b>	<b>3,2</b>	<b>2,5</b>

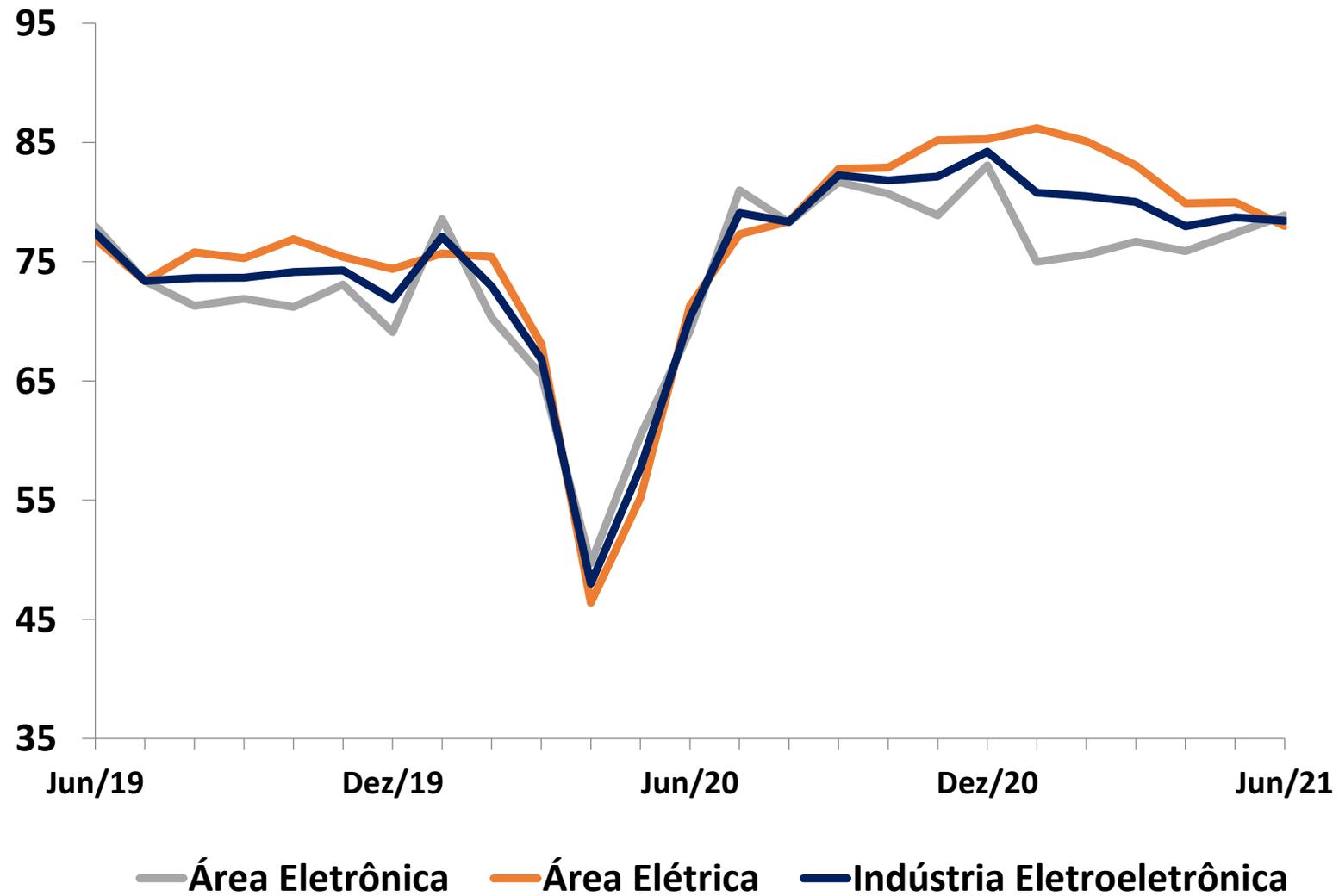
	<b><i>2021</i></b>	<b><i>2022</i></b>
<b>Inflação – IPCA</b>	<b>6,7</b>	<b>4,0</b>
<b>Inflação – IGP-DI</b>	<b>20,1</b>	<b>5,0</b>
<b>Taxa de câmbio</b>	<b>5,20</b>	<b>5,30</b>
<b>Taxa de juro – Selic</b>	<b>7,0</b>	<b>6,0</b>

**Setor público (% do PIB)**

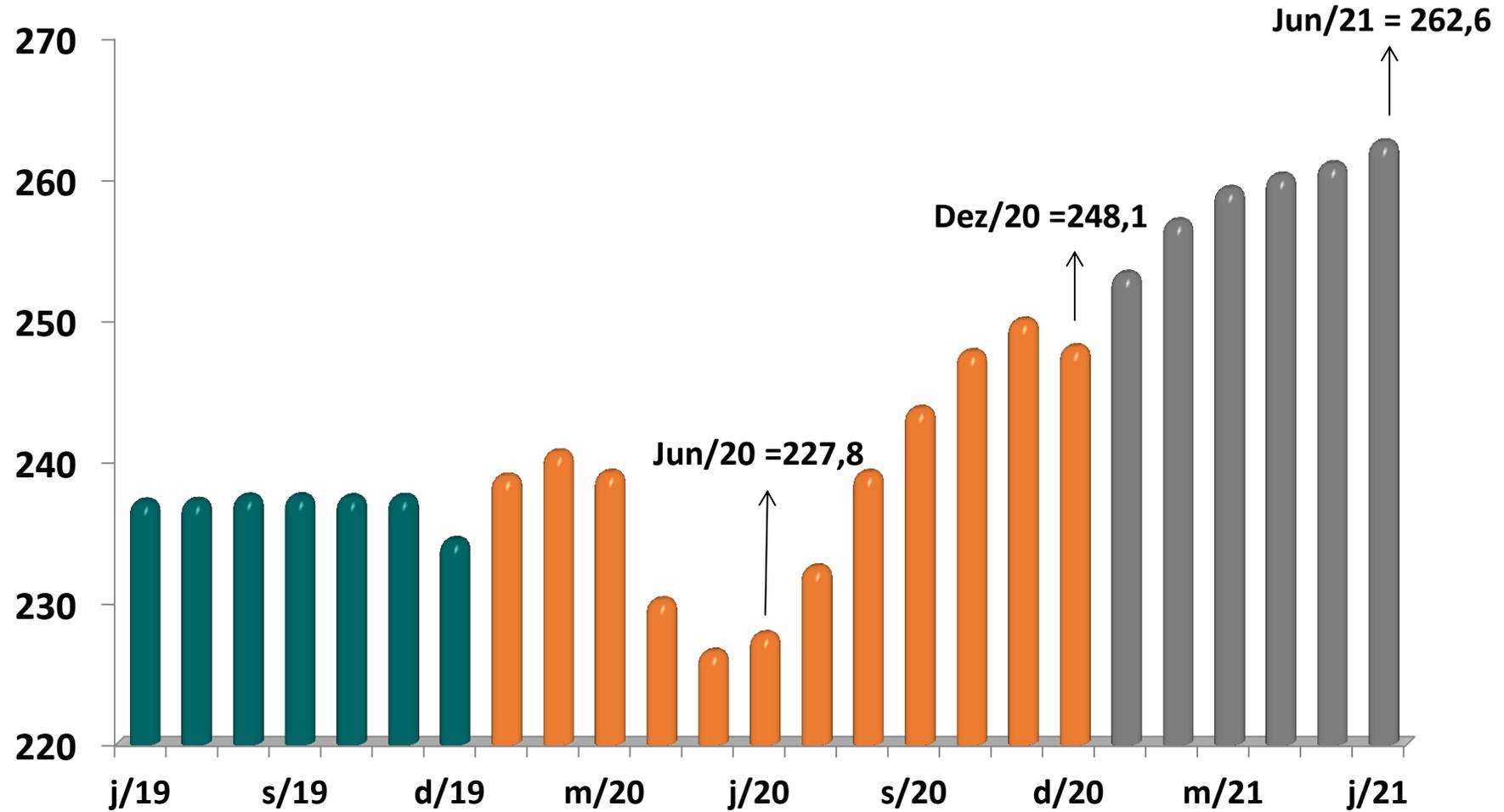
	<b><i>2021</i></b>	<b><i>2022</i></b>
<b>Déficit primário</b>	<b>1,9</b>	<b>1,5</b>
<b>Serviço da dívida</b>	<b>4,4</b>	<b>4,7</b>
<b>Déficit nominal</b>	<b>6,3</b>	<b>6,2</b>
<b>Dívida bruta</b>	<b>82,5</b>	<b>85,0</b>

## **5. Setor elétrico e eletrônico**

## Produção física do setor elétrico-eletrônico (com ajuste sazonal)



# Numero de empregados do setor elétrico-eletrônico



## Desempenho do setor no primeiro semestre de 2021

<b>Indicadores da Indústria Eletroeletrônica</b>	<b>Jan-Jun/21 X Jan-Jun/20</b>
<b>Produção da Indústria Eletroeletrônica</b>	<b>+ 20,2%</b>
<b>- Produção da Área Eletrônica</b>	<b>+ 15,7%</b>
<b>- Produção da Área Elétrica</b>	<b>+ 24,2%</b>
<b>Emprego <sup>(1)</sup></b>	<b>+ 5,9%</b>
<b>Exportações (US\$ milhões)</b>	<b>+ 24,8%</b>
<b>Importações (US\$ milhões)</b>	<b>+ 29,2%</b>

*(1) Em relação a dezembro de 2020.*

## Índice de confiança do empresário industrial (CNI)

